

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO I

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79 / 2026 – SEPLA-RH

PROFESSOR ADJUNTO I:

I – Atuar diretamente no processo educativo, no exercício da docência e responsabilizar-se pelo desenvolvimento e eficácia do trabalho pedagógico na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e no ciclo inicial da Educação de Jovens e Adultos, atendendo às substituições de Professores PEB I e atividades específicas previstas na legislação vigente; II – Acompanhar atividades desenvolvidas na sala de aula e apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores; III – Propiciar o clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem; IV – Manter uma postura pautada no diálogo, na escuta, na participação e comprometer-se com a inclusão dos deficientes e respeito à diversidade; V – Garantir o atendimento ao aluno da Educação Infantil, tendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis; VI – Participar de formações continuadas; VII – Participar de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu com temática ou linha de pesquisa em Educação; VIII – Executar tarefas delegadas pelo Diretor da Unidade de Ensino, no âmbito de sua atuação.

PROFESSOR ADJUNTO II - EDUCAÇÃO ESPECIAL:

I – Atuar diretamente no processo educativo, no exercício da docência e responsabilizar-se pelo desenvolvimento e eficácia do trabalho pedagógico da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial, atendendo às substituições do Professor PEB II – Educação Especial e atividades correlatas previstas na legislação vigente; II – Acompanhar atividades desenvolvidas na sala de aula e apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores; III – Propiciar o clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem; IV – Manter uma postura pautada no diálogo, na escuta, na participação e comprometer-se com a inclusão dos deficientes e respeito à diversidade; V – Garantir o atendimento ao aluno da Educação Infantil, tendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis; VI – Participar de formações continuadas; VII – Participar de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu com temática ou linha de pesquisa em Educação; VIII – Executar tarefas delegadas pelo Diretor da Unidade de Ensino, no âmbito de sua atuação.

PROFESSOR ADJUNTO II:

I – Atuar diretamente no processo educativo, no exercício da docência e responsabilizar-se pelo desenvolvimento e eficácia do trabalho pedagógico nas disciplinas específicas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial, atendendo às substituições do Professor PEB II e atividades correlatas previstas na legislação vigente; II – Acompanhar atividades desenvolvidas na sala de aula e apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores; III – Propiciar o clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem; IV – Manter uma postura pautada no diálogo, na escuta, na participação e comprometer-se com a inclusão dos deficientes e respeito à diversidade; V – Garantir o atendimento ao aluno da Educação Infantil, tendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis; VI – Participar de formações continuadas; VII – Participar de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu com temática ou linha de pesquisa em Educação; VIII – Executar tarefas delegadas pelo Diretor da Unidade de Ensino, no âmbito de sua atuação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO II

Programa das Provas e Habilitação

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79 / 2026 – SEPLA-RH

1. Habilitação:

Somente estarão habilitados na **prova objetiva e terão a prova dissertativa corrigida**, os candidatos que estiverem na margem estabelecida na tabela abaixo, incluídos os candidatos empatados na última nota considerada para esse fim, respeitados os 50% do total de pontos na prova objetiva.

Cargo	Número de candidatos (lista geral) considerados habilitados	Número de candidatos considerados habilitados nas Provas Objetivas (Pessoa com Deficiência – PCD)	Número de candidatos (lista especial negros) considerados habilitados
Professor Adjunto I	1670	Todos os candidatos habilitados na prova objetiva (que obtiverem 50% do total de pontos da prova)	334
Professor Adjunto II - Ciências	10		2
Professor Adjunto II –Educação Especial	190		38
Professor Adjunto II - Libras	80		16
Professor Adjunto II – Língua Portuguesa	110		22
Professor Adjunto II – Matemática	100		20

Somente estarão **habilitados na prova dissertativa e serão convocados para a prova de títulos**, os candidatos que tenham obtido, no mínimo, 50% do total de pontos na prova dissertativa (item 9.19 do Edital).

2. Conteúdo Programático:

Observação: A legislação e os atos normativos indicados nos conteúdos programáticos deste Anexo deverão ser considerados com suas alterações e atualizações vigentes até a data de publicação do edital, inclusive leis, normas complementares e regulamentos aplicáveis.

CONHECIMENTOS BÁSICOS – PARA TODOS OS PROFESSORES – LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdos de Língua Portuguesa: leitura, compreensão e interpretação de textos de diferentes gêneros, com identificação de tema, finalidade, ideia central, informações explícitas e implícitas, relações entre partes do texto e efeitos de sentido produzidos em situações comunicativas. Produção de sentidos em textos verbais e multimodais, considerando contexto, interlocutores, finalidade, ponto de vista, argumentos, inferências e adequação vocabular. Coesão, coerência e organização textual em situações de leitura e reescrita, com atenção à clareza, à progressão das ideias, à articulação entre frases e parágrafos e à manutenção do sentido original. Emprego da norma-padrão da língua portuguesa em situações formais de comunicação: concordância, regência, crase, pontuação, ortografia oficial, acentuação gráfica, uso de pronomes, tempos verbais e colocação pronominal, sempre em abordagem aplicada ao texto. Variação linguística, adequação da linguagem ao contexto, diferenças entre oralidade e escrita, linguagem formal e informal e escolhas linguísticas adequadas à atuação docente e institucional. Gêneros textuais presentes no cotidiano escolar e administrativo, tais como comunicados, orientações, registros, relatórios, textos informativos, instrucionais, pedagógicos e normativos. Reescrita de frases e parágrafos, com foco em clareza, correção gramatical, concisão, coerência, paralelismo, substituição vocabular e adequação à norma-padrão.

CONHECIMENTOS GERAIS – NÚCLEO COMUM E CONTEXTUALIZAÇÕES POR CARGO

Conhecimentos Gerais – Núcleo Comum

Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, psicológicos e políticos da educação escolar; função social da escola pública; direito à educação; democratização do acesso, permanência, aprendizagem e participação dos estudantes. Legislação educacional: Constituição Federal; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Estatuto da Criança e do Adolescente; Plano Nacional de Educação; Plano Municipal de Educação de Santos; Diretrizes Curriculares Nacionais; Base Nacional Comum Curricular; Currículo Santista; e legislação municipal pertinente à educação. Base Nacional Comum Curricular e Currículo Santista: competências gerais da Educação Básica; direitos de aprendizagem; campos de experiências; áreas do conhecimento; componentes curriculares; habilidades; progressão curricular; e articulação entre

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

currículo, planejamento, ensino e avaliação. Organização da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e demais modalidades de ensino; princípios, finalidades, etapas, transições escolares e garantia do direito à aprendizagem. Didática e organização do trabalho pedagógico: objetivos de aprendizagem, planejamento anual, sequências didáticas, projetos, metodologias ativas, investigação, resolução de problemas, interdisciplinaridade, contextualização e práticas colaborativas. Avaliação da aprendizagem: avaliação diagnóstica, formativa e somativa; instrumentos e registros; acompanhamento do percurso dos estudantes; devolutiva pedagógica; recuperação contínua; recomposição das aprendizagens; análise de evidências e replanejamento. Letramentos, multiletramentos, numeramento e cultura digital: práticas sociais de leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística, raciocínio matemático, linguagem multimodal e uso crítico de tecnologias educacionais. Educação inclusiva: direitos das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; acessibilidade; desenho universal para aprendizagem; atendimento educacional especializado; adaptações razoáveis; tecnologia assistiva; trabalho colaborativo e eliminação de barreiras. Diversidade, equidade e direitos humanos: relações étnico-raciais; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; gênero; territorialidades; vulnerabilidades sociais; cultura de paz; prevenção ao bullying; e enfrentamento de preconceitos e discriminações. Gestão da sala de aula e convivência escolar: organização de tempos, espaços e agrupamentos; mediação de conflitos; vínculo pedagógico; escuta ativa; participação dos estudantes; relação escola-família-comunidade; projeto político-pedagógico; gestão democrática e trabalho coletivo docente. Ética profissional, responsabilidade do servidor público, proteção integral da criança e do adolescente, sigilo, registro pedagógico, comunicação institucional e atuação docente no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Santos.

Conhecimentos Gerais contextualizados ao cargo de Professor Adjunto I

Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: concepções de infância, desenvolvimento integral da criança, aprendizagem, ludicidade, interações, brincadeiras, experiências, acolhimento e organização de práticas pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias. Indissociabilidade entre cuidar e educar na Educação Infantil; organização de tempos, espaços, materiais, rotinas e propostas pedagógicas que favoreçam autonomia, convivência, expressão, investigação, imaginação e participação das crianças. Campos de experiências da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Santista: direitos de aprendizagem e desenvolvimento; escuta, observação, registro e documentação pedagógica; avaliação do desenvolvimento infantil sem finalidade classificatória. Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: continuidade dos processos de aprendizagem, acolhimento, adaptação, articulação entre etapas e respeito às especificidades da infância. Alfabetização, letramento e numeramento nos anos iniciais: práticas sociais de leitura, escrita, oralidade, escuta, análise linguística, raciocínio lógico-matemático, resolução de problemas e construção progressiva de conhecimentos. Desenvolvimento da leitura, da escrita e do pensamento matemático nos anos iniciais: hipóteses de escrita, consciência fonológica, produção textual, leitura literária, leitura de mundo, noções numéricas, medidas, espaço, forma, tratamento da informação e argumentação matemática. Planejamento, acompanhamento, avaliação e intervenção pedagógica nos anos iniciais: sequências didáticas, projetos, atividades permanentes, agrupamentos produtivos, registros, sondagens, recuperação contínua e recomposição das aprendizagens. Educação de Jovens e Adultos no ciclo inicial: alfabetização de jovens e adultos, valorização dos saberes prévios, contextualização das práticas de leitura, escrita e matemática, respeito às trajetórias escolares e sociais dos estudantes. Atuação do Professor Adjunto I no apoio ao trabalho pedagógico: acompanhamento das atividades em sala de aula, substituição docente, colaboração com professores, favorecimento do clima de aprendizagem, inclusão, respeito à diversidade e participação nas ações coletivas da unidade escolar.

Conhecimentos Gerais contextualizados ao cargo de Professor Adjunto II

Docência em componentes curriculares específicos: articulação entre conhecimento pedagógico e conhecimento da área de atuação; planejamento de aulas por habilidades e competências; seleção de conteúdos, estratégias, recursos e formas de avaliação adequadas aos objetivos de aprendizagem. Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial: especificidades dos estudantes, progressão das aprendizagens, organização curricular por áreas e componentes, interdisciplinaridade, contextualização e integração entre teoria e prática. Base Nacional Comum Curricular e Currículo Santista nos anos finais e nos componentes curriculares específicos: competências gerais, competências específicas de área, habilidades, objetos de conhecimento, progressão curricular, investigação, resolução de problemas e construção de conceitos. Didática dos componentes curriculares: problematização, mediação docente, situações de aprendizagem, metodologias investigativas, práticas colaborativas, uso de diferentes linguagens, cultura digital e estratégias de participação ativa dos estudantes. Avaliação da aprendizagem em componentes específicos: elaboração de instrumentos avaliativos, critérios de correção, rubricas, análise de evidências, acompanhamento do desempenho, recuperação contínua, recomposição das aprendizagens e replanejamento. Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial: adequação curricular, acessibilidade, valorização dos saberes prévios, contextualização social do conhecimento, adaptações razoáveis, tecnologia assistiva, eliminação de barreiras e respeito às trajetórias de vida, trabalho e escolarização dos estudantes. Gestão da sala de aula nos anos finais e nas áreas específicas: vínculo pedagógico, escuta, participação estudantil, mediação de conflitos, organização de agrupamentos, acompanhamento da aprendizagem e promoção de ambiente favorável ao estudo. Atuação do Professor Adjunto II no apoio ao trabalho pedagógico: substituição docente em componentes específicos, acompanhamento de atividades em sala de aula, colaboração com professores, participação no planejamento coletivo, inclusão, respeito à diversidade e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PROFESSOR ADJUNTO I

Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica: concepções de criança, infância, desenvolvimento, aprendizagem, cuidado, educação integral, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, campos de experiências, brincadeira, interação, escuta, investigação, expressão e participação das crianças. Planejamento e organização das experiências na Educação Infantil: tempos, espaços, materiais, agrupamentos, rotinas, propostas lúdicas e investigativas, documentação pedagógica, observação, registros, portfólios, avaliação sem finalidade classificatória e transição para o Ensino Fundamental. Desenvolvimento infantil e mediação pedagógica: dimensões cognitiva, afetiva, corporal, linguística, social, ética e estética; ludicidade; imaginação; movimento; música; artes visuais; literatura infantil; oralidade; narrativas; brincadeiras simbólicas; cultura da infância; organização de ambientes que favoreçam autonomia, convivência, expressão, curiosidade e construção de vínculos. Ensino Fundamental – anos iniciais: alfabetização, letramento, numeramento, oralidade, escuta, leitura, escrita, cálculo, resolução de problemas, pensamento científico, ampliação de repertórios culturais e progressão das aprendizagens. Alfabetização e ensino da língua escrita nos anos iniciais: psicogênese da língua escrita, hipóteses de escrita, consciência fonológica, sistema de escrita alfabética, leitura literária e não literária, produção textual, revisão, reescrita, análise linguística contextualizada, mediação docente, sondagens, acompanhamento individual e coletivo e intervenção diante das dificuldades de leitura e escrita. Matemática nos anos iniciais: construção do sentido numérico, números e operações, álgebra inicial, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, resolução de problemas, cálculo mental, estimativa, jogos, materiais manipuláveis, argumentação, comunicação matemática, análise de erros e intervenções pedagógicas. Ciências da Natureza nos anos iniciais: ensino por investigação, observação, experimentação adequada à faixa etária, formulação de perguntas, levantamento de hipóteses, corpo humano, saúde, seres vivos, ambiente, matéria, energia, Terra e Universo, educação ambiental, sustentabilidade e relação ciência-tecnologia-sociedade. Ciências Humanas nos anos iniciais: identidade, família, escola, comunidade, território, paisagem, lugar, tempo histórico, memória, cultura, diversidade, cidadania, direitos, deveres, patrimônio cultural e cidade de Santos como território educativo. Arte, corpo e movimento: experiências com linguagens artísticas, expressão corporal, cultura, repertórios, apreciação, criação, brincadeiras, jogos, música, teatro, dança e artes visuais em articulação com experiências infantis e currículo. Planejamento interdisciplinar e sequências didáticas: definição de objetivos, seleção de conteúdos, mediação pedagógica, avaliação, intervenção, replanejamento, recuperação contínua e recomposição das aprendizagens. Educação inclusiva na Educação Infantil e nos anos iniciais: identificação de barreiras, acessibilidade curricular, comunicação alternativa, tecnologia assistiva, adaptações razoáveis, parceria com o Atendimento Educacional Especializado e trabalho colaborativo com famílias e equipe escolar. Relação escola-família-comunidade: acolhimento, escuta, comunicação, participação, acompanhamento da frequência, proteção integral, articulação com rede de apoio e corresponsabilidade no processo educativo.

PROFESSOR ADJUNTO II – CIÊNCIAS

Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: objetivos, competências específicas, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades previstos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Santista, em articulação com alfabetização científica, letramento científico, problematização, investigação e formação de estudantes capazes de interpretar fenômenos naturais, tecnológicos, sociais e ambientais. Planejamento de situações de aprendizagem em Ciências: perguntas investigáveis, levantamento de hipóteses, observação, experimentação segura e de baixo custo, modelização, análise de evidências, argumentação, comunicação científica, estudo do meio, projetos interdisciplinares e relação entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Vida e evolução como objeto de ensino: características dos seres vivos, célula, níveis de organização, biodiversidade, classificação, evolução, ecologia, relações ecológicas, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, conservação ambiental e sustentabilidade, com foco na construção de conceitos, na superação de concepções alternativas dos estudantes e na contextualização de problemas reais. Corpo humano e saúde em perspectiva pedagógica: sistemas do corpo humano, nutrição, reprodução, sexualidade, puberdade, prevenção de doenças, vacinas, saneamento, saúde coletiva, hábitos saudáveis, educação alimentar, saúde mental e prevenção ao uso de substâncias, respeitando a faixa etária, a diversidade, os direitos humanos e a abordagem científica. Matéria e energia como eixo de ensino: propriedades da matéria, misturas, transformações físicas e químicas, separação de misturas, calor, temperatura, energia, eletricidade, magnetismo, luz, som, máquinas simples e uso responsável de recursos naturais, com uso de experimentos, modelos, resolução de problemas e análise de situações cotidianas. Terra e Universo no ensino de Ciências: estrutura da Terra, rochas, solo, água, atmosfera, clima, tempo atmosférico, sistema solar, movimentos da Terra, Lua, eclipses, estações do ano, astronomia básica e riscos socioambientais, com valorização da observação, da construção de modelos e da investigação de fenômenos. Educação ambiental e território santista: legislação, sustentabilidade, consumo consciente, resíduos, água, saneamento, mudanças climáticas, conservação dos ecossistemas, ambientes costeiros e marinhos, manguezais, riscos socioambientais e problemas locais como objetos de estudo, intervenção pedagógica e formação cidadã. Avaliação e inclusão no ensino de Ciências: elaboração de instrumentos avaliativos, análise de evidências, registros, devolutivas, recuperação contínua, adaptação de atividades experimentais, acessibilidade de materiais, participação de todos os estudantes e replanejamento a partir das dificuldades identificadas.

PROFESSOR ADJUNTO II – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva: princípios, fundamentos legais, éticos e pedagógicos; direito à matrícula, participação, aprendizagem e permanência em classes comuns do ensino regular; eliminação de barreiras e construção de culturas, políticas e práticas inclusivas. Público da Educação Especial: pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; características educacionais, potencialidades, barreiras à

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

aprendizagem e participação, necessidades de apoio e estratégias de mediação pedagógica. Atendimento Educacional Especializado: função complementar ou suplementar à escolarização, identificação de necessidades educacionais específicas, elaboração, execução e avaliação de planos de atendimento, organização de recursos pedagógicos e de acessibilidade, articulação com professores da classe comum, equipe gestora, família e rede de apoio. Acessibilidade e desenho universal para aprendizagem: barreiras arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais, metodológicas, instrumentais, tecnológicas e curriculares; adaptações razoáveis; recursos de acessibilidade; comunicação alternativa e aumentativa; tecnologia assistiva; flexibilização curricular e participação efetiva dos estudantes. Avaliação pedagógica e acompanhamento: avaliação inicial, observação, registros, evidências de aprendizagem, objetivos individualizados quando necessários, acompanhamento de frequência, participação, autonomia, desenvolvimento e replanejamento das ações. Deficiência intelectual, deficiência física, deficiência visual, deficiência auditiva, surdocegueira e deficiência múltipla: recursos, estratégias de comunicação, organização do ambiente, mediação pedagógica, apoio à autonomia e acesso ao currículo. Transtorno do espectro autista: comunicação, interação social, comportamento, interesses, sensorialidade, previsibilidade, rotina, comunicação alternativa ou aumentativa, estratégias de autorregulação e participação escolar. Altas habilidades/superdotação: identificação, enriquecimento curricular, desafios cognitivos, criatividade, projetos de pesquisa, flexibilização, acompanhamento socioemocional e articulação com a sala comum. Práticas colaborativas: coensino, consultoria colaborativa, trabalho em rede, orientação a professores, parceria com famílias, serviços de saúde e assistência social, equipe gestora e demais profissionais da escola. Ética, direitos humanos, combate ao capacitismo, convivência, autonomia, participação estudantil e construção de ambientes escolares acessíveis, seguros e acolhedores.

PROFESSOR ADJUNTO II – LIBRAS

Língua Brasileira de Sinais como objeto de conhecimento e de ensino: reconhecimento legal, fundamentos linguísticos, parâmetros fonológicos, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, iconicidade, arbitrariedade, variação linguística, regionalidade e implicações para o planejamento de práticas pedagógicas em Libras. Cultura surda, identidade surda, comunidade surda, história da educação de surdos, diferença linguística, direitos linguísticos, acessibilidade comunicacional, combate ao audismo e superação de barreiras atitudinais no contexto escolar. Educação bilíngue de surdos: Libras como primeira língua, língua portuguesa escrita como segunda língua, organização de ambientes linguísticos acessíveis, práticas visuais, mediação pedagógica, desenvolvimento linguístico, interação entre estudantes surdos e ouvintes e valorização da Libras no projeto político-pedagógico da escola. Aquisição e ensino de Libras: metodologias de ensino de primeira e segunda língua, planejamento de aulas, sequências didáticas, recursos visuais, narrativas em Libras, literatura surda, tecnologias digitais, avaliação da aprendizagem, participação dos estudantes e adaptação de estratégias conforme os níveis de proficiência. Ensino da Língua Portuguesa escrita para estudantes surdos: especificidades da leitura e da escrita em segunda língua, consciência metalinguística, gêneros textuais, produção e revisão textual, vocabulário, coesão, coerência e práticas de letramento visual. Tradução, interpretação e mediação linguística em contexto escolar: papéis, limites de atuação, ética, fidelidade, equivalência, adequação discursiva e interação com professores, estudantes e equipe escolar, sem deslocar o foco da docência em Libras para uma atuação exclusivamente interpretativa. Acessibilidade e inclusão de estudantes surdos e com deficiência auditiva: recursos tecnológicos, materiais visuais, legendagem, janela de Libras, comunicação alternativa quando necessária, articulação com o Atendimento Educacional Especializado, família e rede de apoio. Legislação pertinente à Libras, educação bilíngue de surdos, acessibilidade, Educação Especial e direitos da pessoa com deficiência. Práticas pedagógicas bilíngues: planejamento, avaliação, produção de materiais, organização de tempos e espaços, acompanhamento da aprendizagem e participação de todos os estudantes nas práticas comunicativas e escolares.

PROFESSOR ADJUNTO II – LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental: articulação entre fundamentos linguísticos, literários e discursivos e práticas de ensino da leitura, da escrita, da oralidade, da escuta, da análise linguística e da análise semiótica, conforme a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Santista. Fundamentos dos estudos linguísticos e da linguagem aplicados ao ensino: língua, linguagem, fala, discurso, signo linguístico, funções da linguagem, variação, norma, oralidade, escrita, usos sociais da língua e implicações para a formação de leitores, escritores e sujeitos participantes de práticas sociais de linguagem. Fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática e estilística como conhecimentos de base para o professor: ortografia, estrutura e formação de palavras, classes de palavras, frase, oração, período, coordenação, subordinação, construção de sentidos, referência, polissemia, ambiguidade, pressupostos, subentendidos, inferência, modalização, argumentação, figuras de linguagem e efeitos expressivos, sempre em abordagem contextualizada e voltada à análise dos usos da língua. Linguística textual, análise do discurso e gêneros discursivos no ensino: textualidade, coesão, coerência, intertextualidade, intencionalidade, situacionalidade, suporte, esfera de circulação, campos de atuação, multimodalidade, cultura digital e seleção de gêneros para situações didáticas. Leitura e formação do leitor: estratégias de leitura, leitura literária e não literária, compreensão, interpretação, fruição, mediação docente, curadoria de textos, práticas de letramento, multiletramentos, formação do leitor crítico e intervenção diante de dificuldades de compreensão leitora. Produção textual e ensino da escrita: concepção processual de escrita, planejamento, textualização, revisão, reescrita, edição, autoria, circulação, retextualização, intervenção docente, devolutiva pedagógica, critérios de avaliação textual, rubricas e acompanhamento da progressão dos estudantes. Literatura, teoria literária e historiografia literária em perspectiva de ensino: gêneros literários, narrativa, poesia, teatro, crônica, conto, romance, literatura brasileira, portuguesa, africana, afro-brasileira, indígena e infantojuvenil; relações entre literatura, cultura, história e sociedade; mediação literária, rodas de leitura, projetos de leitura, ampliação de repertório e formação estética. Metodologia do ensino de Língua

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

Portuguesa: transposição didática dos conhecimentos linguísticos e literários, planejamento por habilidades, sequências didáticas, projetos de leitura e escrita, oficinas de produção textual, seminários, debates, práticas de oralidade, análise de produções dos estudantes e replanejamento. Ensino de gramática e análise linguística/semiótica: abordagem reflexiva e contextualizada da gramática, relação entre norma-padrão, variação linguística e adequação comunicativa, análise de efeitos de sentido, superação do ensino gramatical meramente classificatório e uso de situações reais de leitura e produção textual. Avaliação, inclusão e recursos didáticos em Língua Portuguesa: diagnóstico de habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise linguística; elaboração de instrumentos, rubricas e critérios de correção; recuperação contínua; acessibilidade textual; gêneros digitais; produção multimodal; tecnologias educacionais e participação de todos os estudantes nas práticas de linguagem.

PROFESSOR ADJUNTO II – MATEMÁTICA

Ensino de Matemática no Ensino Fundamental: competências específicas, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades previstos na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo Santista; resolução de problemas, investigação, modelagem, argumentação, comunicação matemática e desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Planejamento de situações de aprendizagem em Matemática: seleção de problemas, organização de sequências didáticas, uso de diferentes registros de representação, análise de estratégias dos estudantes, valorização de procedimentos diversos, mediação docente, institucionalização de conceitos e articulação entre teoria, prática e cotidiano. Números e operações como objeto de ensino: sistemas de numeração, números naturais, inteiros, racionais e reais, operações, propriedades, divisibilidade, múltiplos, divisores, razão, proporção, porcentagem, juros simples, estimativas e cálculo mental, com foco na construção de significados, na resolução de problemas, na análise de erros e na intervenção pedagógica. Álgebra no Ensino Fundamental: padrões, regularidades, sequências, expressões algébricas, equações, inequações, sistemas, funções, proporcionalidade, variação, plano cartesiano e representações algébricas, com atenção à transição do pensamento aritmético para o pensamento algébrico. Geometria e grandezas e medidas em perspectiva didática: figuras planas e espaciais, ângulos, polígonos, circunferência, simetria, congruência, semelhança, perímetro, área, volume, localização, deslocamento, transformações geométricas, relações métricas, unidades de medida, sistema métrico decimal, tempo, massa, capacidade, comprimento, área, volume, temperatura, escalas, conversões, estimativas e aplicações em situações-problema. Probabilidade e estatística no ensino: coleta, organização, leitura e interpretação de dados, tabelas e gráficos, medidas de tendência central, noções de chance, espaço amostral, eventos, análise crítica de informações estatísticas e uso de dados reais em práticas pedagógicas. Didática da Matemática: resolução de problemas, investigação matemática, jogos, tecnologias digitais, história da matemática, materiais manipuláveis, modelagem matemática, comunicação matemática, demonstração, interdisciplinaridade, análise de erros, obstáculos epistemológicos, avaliação diagnóstica e formativa, intervenção pedagógica, recuperação contínua, recomposição das aprendizagens e inclusão no ensino de Matemática. Educação financeira, pensamento computacional, cultura digital, sustentabilidade e contextualização de problemas matemáticos no cotidiano, no mundo do trabalho, na ciência e no território.

BIBLIOGRAFIA – CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed.
- LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed.
- SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto.
- SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed.
- WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus.
- ROPOLI, Edilene Aparecida et al. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar: a escola comum inclusiva. Brasília: MEC/SEESP; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus.
- NÓVOA, António. Professores: proteger, transformar e valorizar. Salvador: SEC/IAT.
- WIGGINS, Grant; MCTIGHE, Jay. Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso. Porto Alegre: Penso.

BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS SUGERIDAS

Professor Adjunto I – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed.
- CORSINO, Patrícia (org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Cengage Learning.
KRAMER, Sonia. A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. São Paulo: Cortez.
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed.
NUNES, Terezinha; BRYANT, Peter. Crianças fazendo matemática. Porto Alegre: Artmed.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
SANTOS. Secretaria Municipal de Educação. Currículo Santista.

Professor Adjunto II – Ciências

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning.
CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Unijuí.
DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez.
KRASILCHIK, Myriam. Prática de ensino de Biologia. São Paulo: Edusp.
POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed.
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MORTIMER, Eduardo Fleury. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de Ciências. Ciência & Educação.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular.
SANTOS. Secretaria Municipal de Educação. Currículo Santista.

Professor Adjunto II – Educação Especial

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação.
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação.
GLAT, Rosana (org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras.
MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez.
ORRÚ, Sílvia Ester. Autismo, linguagem e educação. Rio de Janeiro: Wak.
SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA.
STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed.
VIRGOLIM, Angela M. R. Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília: MEC/SEESP.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Professor Adjunto II – Libras

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Edusp.
FELIPE, Tanya A. Libras em contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP.
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial.
LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (org.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar.
LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (org.). Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação.
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed.
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed.
SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação.
BRASIL. Decreto Federal n.º 5.626/2005.
BRASIL. Lei Federal n.º 14.191/2021.

Professor Adjunto II – Língua Portuguesa

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial.
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix.
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras.
GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática.
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial.
POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado de Letras.
SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Contexto.

Professor Adjunto II – Matemática

D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus.
DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática. São Paulo: Ática.
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados.
PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Autêntica.
PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica.
VAN DE WALLE, John A. Matemática no Ensino Fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula. Porto Alegre: Artmed.
BOYER, Carl B. História da matemática. São Paulo: Blucher.
IEZZI, Gelson et al. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual.
BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular; SANTOS. Secretaria Municipal de Educação. Currículo Santista.

LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS NORMATIVOS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, especialmente arts. 5.º, 37 e 205 a 214.
Lei Federal n.º 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, com alterações posteriores.
Lei Federal n.º 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com alterações posteriores.
Lei Federal n.º 10.639/2003 e Lei Federal n.º 11.645/2008 – ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
Lei Federal n.º 10.436/2002 – Língua Brasileira de Sinais – Libras.
Decreto Federal n.º 5.626/2005 – regulamenta a Lei n.º 10.436/2002 e dispõe sobre Libras e educação de surdos.
Lei Federal n.º 12.764/2012 – Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Lei Federal n.º 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
Lei Federal n.º 13.185/2015 – Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
Lei Federal n.º 14.191/2021 – educação bilíngue de surdos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Lei Federal n.º 14.533/2023 – Política Nacional de Educação Digital.
Lei Federal n.º 15.388/2026 – Plano Nacional de Educação.
Decreto Federal n.º 12.686/2025 – Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, com alterações posteriores, inclusive Decreto Federal n.º 12.773/2025.
Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
Resolução CNE/CEB n.º 5/2009 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
Resolução CNE/CEB n.º 7/2010 – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.
Resolução CNE/CEB n.º 4/2009 – Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
Resolução CNE/CP n.º 1/2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Demais resoluções, pareceres e documentos complementares do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação pertinentes às etapas, modalidades e áreas de atuação dos cargos.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E DOCUMENTOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTOS

Lei Orgânica do Município de Santos, no que couber à educação, à administração pública e aos servidores municipais.
Lei Municipal n.º 4.623/1984 – Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Santos, com alterações posteriores.
Lei Complementar Municipal n.º 752/2012 – Estatuto e Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos Profissionais do Magistério Público Municipal de Santos, com alterações posteriores, inclusive Lei Complementar n.º 1.267/2024.
Lei Municipal n.º 3.914/2021 – Plano Municipal de Educação de Santos – decênio 2021/2031, com relatórios e atos de monitoramento vigentes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

Currículo Santista – documento curricular da Secretaria Municipal de Educação de Santos, baseado na BNCC e nas políticas educacionais da rede municipal.

Regimento, orientações curriculares, portarias, deliberações do Conselho Municipal de Educação, instruções da Secretaria Municipal de Educação e demais normas municipais vigentes aplicáveis à Rede Municipal de Ensino de Santos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO III
CRONOGRAMA ESTIMADO
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79/2026 – SEPLA-RH

O cronograma estimado para o presente Concurso Público observará o seguinte:

Evento	Data / Período
Da Publicação e Inscrições	
Publicação do Edital	31/07/26
Inscrições	05/08 a 10/09/26
Último dia para emissão do boleto e/ou pagamento com cartão de crédito	(mesmo do encerramento das inscrições)
Vencimento do boleto	11/09/26
Da Solicitação de Isenção	
Período de Pedido de Isenções	05 e 06/08/26
Lista de Deferimento de Isenções	21/08/26
Recursos contra Isenções	24 e 25/08/26
Respostas dos Recursos de Isenção	03/09/26
Divulgação de inscrições e Das Vagas Reservadas a PCD, PPP e condições especiais	
Período de Solicitações	05/08 a 10/09/26
Divulgação de Inscritos, Resultado Solicitações de PCD, PPP e condições especiais	18/09/26
Recursos contra o indeferimento de inscrições, PCD, PPP e condições especiais	21 e 22/09/26
Divulgação do Resultado de Recursos contra indeferimento de inscrições, PCD, PPP e condições especiais	09/10/26
Das Provas Objetivas	
Convocação provas objetivas	19/11/26
Aplicação das provas objetivas	29/11/26
Divulgação dos gabaritos	01/12/26
Recursos contra os gabaritos	02 e 03/12/26
Resultado dos recursos contra os gabaritos (dependendo do nº de recursos) e Divulgação das notas das provas objetivas	06/01/27
Recursos contra as notas das provas objetivas	07 e 08/01/27
Resultado dos recursos contra notas das provas objetivas	28/01/27
Da Prova Dissertativa	29/11/26
Divulgação das Notas de Corte, listagem dos habilitados à correção da Prova Dissertativa	16/02/27
Divulgação das Notas da Prova Dissertativa	
Recurso de Notas Dissertativas	17 e 18/02/27

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

Divulgação dos Resultados dos Recursos das Notas Dissertativas	12/03/27
Da Prova de Títulos	
Convocação para entrega de Títulos	26/01/27
Entrega dos Títulos	28 e 29/01/27
Divulgação das Notas de Títulos	12/03/27
Recurso de notas de Títulos	15 e 16/03/27
Resultado de Recurso de Notas de Títulos	24/03/27
Da Classificação	
Divulgação da Classificação Preliminar	24/03/27
Recurso de Classificação Preliminar	25 e 26/03/27
Heteroidentificação	A definir

IMPORTANTE:

1. Legenda:

PCD – Pessoa com Deficiência

PPP – Pessoa Preta ou Parda

2. VAGAS RESERVADAS E CONDIÇÃO ESPECIAL: O(a) candidato que pretender concorrer a vagas reservadas e também condições especiais para realização de provas, deverá realizar ambas solicitações nos campos próprios, com Laudo médico que aponte o CID, a limitação e a justificativa que caracterize a deficiência e que comprove a necessidade da condição especial. O pedido para realizar provas em condições especiais, não exclui a solicitação expressa de participação para vagas reservadas.

3. RECURSOS: a interposição de recursos, nos prazos assinados pelos editais, deverá ser realizada, obrigatoriamente, na aba “recursos” da área do candidato, não sendo aceitas solicitações advindas de email, ou outros canais de comunicação.

4. As informações em destaque neste anexo, não excluem a obrigação do candidato, da leitura do Edital de Abertura e acompanhamento de todos os atos pelas divulgações oficiais nele indicadas.

5. O presente cronograma é estimativo e poderá sofrer alterações e ou adequações, sendo obrigação do candidato acompanhar as publicações pelos mecanismos indicados no Edital de Abertura.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO IV

MODELO DE LAUDO MÉDICO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E/OU CONDIÇÕES ESPECIAIS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79/2026 – SEPLA-RH

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome completo:

Número de inscrição:

Cargo pretendido:

2. INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome completo do médico responsável: _____ CRM: _____ / UF: _____

Especialidade: _____

2.1 Laudo/Diagnóstico

Descrição detalhada da deficiência característica, tipificada conforme termos da Lei 13.146/2015 ou, quando for o caso, a condição biopsicossocial que justifique o pedido.

[ESPAÇO PARA TEXTO DETALHADO - PARÁGRAFO]

Código(s) CID-10:

[ESPAÇO PARA TEXTO - JUSTIFICATIVA]

3. NECESSIDADES DE ADAPTAÇÃO/TECNOLOGIA ASSISTIVA

3.1 Para Prova Objetiva (se aplicável)

Descrever clara e justificadamente a necessidade específica (ex: sala separada, tempo adicional, leitor, material em braille, mobiliário adaptado):

[ESPAÇO PARA TEXTO]

4. DECLARAÇÕES E COMPROMISSOS

4.1 Declaração do Candidato

Eu, [NOME COMPLETO DO CANDIDATO], declaro que as informações prestadas neste laudo são verdadeiras e completas, sob pena de responsabilização civil, penal e administrativa.

Assinatura: _____ Data: ____/____/____

4.2 Declaração de Ciência

O candidato tem ciência de que a solicitação de adaptação está condicionada à viabilidade técnica de implementação pelo IBAM (ou órgão organizador), sem quebra de sigilo ou favorecimento indevido. A análise de viabilidade técnica será realizada pelo IBAM.

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Observações relevantes do médico: [ESPAÇO PARA TEXTO]

Data de emissão do laudo: ____/____/____

Assinatura e carimbo do médico:

[NOME COMPLETO DO MÉDICO]

[CRM DO MÉDICO]

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO V

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79/ 2026 – SEPLA-RH

MODELO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, _____, portador do

(nome completo da pessoa indicada para o Cargo Público, sem abreviações)

Documento de Identidade _____, (especificar o tipo), nº _____ órgão expedidor _____, UF _____, inscrito(a) no **CPF/MF sob o nº** _____, **DECLARO** ser negro ou negra da cor () preta ou () parda e opto por concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas raciais no **Concurso Público** para provimento do Cargo Público de _____, da **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS – EDITAL Nº 79/2026 – SEPLA – RH**.

Declaro, ainda, estar ciente de que:

I – As vagas reservadas destinam-se às pessoas que apresentem características fenotípicas de pessoa negra que assim sejam socialmente reconhecidas, não sendo suficiente minha identificação pessoal e subjetiva;

II – Nos termos do Edital do Concurso Público e do artigo 13 do Decreto Municipal nº 9.522/2021, a presente autodeclaração e a fotografia por mim apresentadas serão analisadas pelo Comissão de Verificação e Acompanhamento de Cotas – CVAC, da Secretaria Municipal de Finanças e Gestão de Santos, a qual poderá, a qualquer tempo, convocar-me para Entrevista Pessoal; e

III – Se no procedimento adotado pela Comissão de Verificação e Acompanhamento de Cotas – CVAC restar verificada a ocorrência de fraude e evidente má-fé na minha conduta, mediante apuração na qual me seja garantido o exercício do direito contraditório e à ampla defesa, serei excluído do Concurso Público e o fato comunicado ao Ministério Público.

_____, _____ de _____ de 2026.
Cidade Dia Mês

Cole aqui a sua foto 5 x 7

**OBRIGATÓRIO
FOTO
DATADA**

Assinatura do(a) Candidato (a)

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E GESTÃO

ANEXO VI

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79 / 2026 – SEPLA-RH

REQUERIMENTO DE INCLUSÃO E USO DO “NOME SOCIAL”

Nos termos do Decreto Federal n.º 8.727, de 28 de abril 2016,

eu, _____, portador de
Cédula de Identidade n.º _____ e CPF/MF n.º _____,
inscrito no Concurso Público da PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS/SP – EDITAL Nº 79/2026 SEPLA–
RH, para o Cargo Público _____, solicito a inclusão e uso do meu Nome Social
(_____), nos registros
relativos aos serviços prestados por esse Órgão/Entidade.

_____, _____ de _____ de 2026.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO VII

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 79 / 2026 – SEPLA-RH

RELAÇÃO DE EXAMES CLÍNICOS, LABORATORIAIS OU DE IMAGEM

1. HEMOGRAMA COMPLETO;
2. GLICEMIA DE JEJUM;
3. GAMA GT;
4. CREATININA;
5. RAIO-X PA (PERFIL) COM LAUDO;
6. VIDEOLARINGOSCOPIA.

Os exames serão realizados às expensas do candidato, na forma prevista no Capítulo 13 deste Edital